

## Comunicação com o Paciente

### Como se comunicar de forma eficaz:

Alguns pacientes podem apresentar limitações como **Auditivas, Visuais, Cognitivas**:

- Fale de forma clara e pausada, utilizando frases curtas, com tom de audível sem gritar.
- Evite falar enquanto estiver de costas ou em ambientes com ruídos excessivos.
- Quando necessário, utilize aparelhos auditivos e garanta que o paciente os esteja usando corretamente.
- Para pessoas com cegueira total, forneça orientações verbais constantes.
- Repetir informações pode ser necessário, mas sempre de forma tranquila e respeitosa.

## Prevenção de Violências

### Tipos de violência:

**Física:** Uso de força excessiva, agressões ou maus-tratos.

**Psicológica:** Isolamento, humilhações ou ameaças, causando sofrimento emocional.

**Sexual:** Qualquer tipo de abuso sexual, verbal ou físico.

**Negligência:** Falha em fornecer cuidados básicos como alimentação, higiene ou medicação.

### Como prevenir a violência:

**Respeito à dignidade:** Tratamento com respeito em todas as interações.

**Comunicação aberta:** Incentivar os familiares e outros profissionais a se comunicarem de forma aberta sobre qualquer situação que levante suspeitas de abuso.

**Ambiente seguro:** Garantir que o ambiente seja protegido, livre de riscos e acessível para o paciente.

**Dica importante:** A prevenção começa com a atenção constante ao comportamento e ao bem-estar do paciente criando um ambiente onde qualquer violação de direitos seja facilmente identificada e tratada.

## Agradecimentos

**Docente:** Prof. Ma. Maria José C. Ferreira Damaceno

**Discentes:** Ana Ligia Belini Jorge Godinho

Bruno Felipe Marques Ramalho

Emanuel Jerônimo Vilas Boas

Fabiola Karen Gois

Gabriela Ferreira Santos

Gabriela Mazete Braz Palão

**Instituição de Ensino:** Fema - IMESA

**Instituição de Longa Permanência (ILPI):** Sociedade

São Vicente de Paulo - Lar dos Velhos de Assis



### Segurança do idoso é responsabilidade de todos!

Em caso de dúvidas, procure a coordenação ou equipe técnica.

## ESTRATÉGIAS PARA UM CUIDADO SEGURO



MORADORES DE INSTITUIÇÕES  
DE LONGA PERMANÊNCIA

## Higiene das Mãos

### Passo a Passo Essencial

A higiene correta das mãos é a medida mais eficaz na prevenção de infecções. Realize a lavagem das mãos sempre antes e depois do contato com o paciente.

Se não houver água e sabão disponíveis, use álcool gel 70%, cobrindo toda a superfície das mãos.

Aplicar sabão, esfregando as palmas das mãos



Friccionar entre os dedos e unhas



Friccionar os punhos



Enxaguar bem e secar com toalha descartável



## Troca de Luvas

### Evitando Contaminações Cruzadas

Troque as luvas entre cada idoso, mesmo que o procedimento pareça ser o mesmo. Isso evita contaminações cruzadas e promove a segurança do paciente. Lembrando sempre de descartar em local apropriado.



## Cuidados Essenciais

### Alterações fisiológicas do envelhecimento

Compreender as particularidades do envelhecimento ajuda a implementar cuidados mais eficazes, promovendo o bem-estar e a segurança do paciente.

**Sistema Tegumentar e Musculoesquelético:** A pele fina e a perda muscular é comum, o que aumenta o risco de fraturas, ferimentos e lesões por pressão, dificultando a realização de atividades cotidianas e transferência. Incentive exercícios de mobilidade, fortalecimento muscular e hidratação.



**Sistema Renal:** A função renal tende a diminuir com a idade, aumentando o risco de retenção de líquidos e distúrbios eletrolíticos. Incentivar a ingestão de líquidos e monitorar os sinais de desidratação (ex.: boca seca, urina escura).



**Sistema Cardiovascular:** A circulação sanguínea pode ficar mais lenta, o que aumenta o risco de hipotensão postural (queda de pressão ao levantar), podendo levar a quedas. Monitorar sinais, especialmente em idosos com histórico de doenças cardíacas.

**Sistema Nervoso:** Alterações cognitivas, como a perda de memória, podem dificultar a compreensão de cuidados e aumentar o risco de confusão ou desorientação. Ter paciência e empatia é fundamental.



## Transferência de Pacientes

### Segurança em Primeiro Lugar

### Passos para uma transferência segura

- Avaliação do paciente
- Posicionamento correto
- Técnicas de transferência
- Ergonomia para os profissionais
- Trabalho em equipe

### Benefícios de uma transferência bem-feita:

**Para o paciente:** Redução do risco de lesões, maior conforto e dignidade.

**Para o profissional:** Prevenção de lesões físicas e cansaço excessivo.

**Para a instituição:** Menor risco de acidentes e maior confiança da família no cuidado prestado.

